Jornal Valor Econômico - CAD C - FINANCAS - 26/2/2010 (22:5) - Página 8- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Liderança no nome
União na marca

C.N.P.J. nº 09.248.608/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

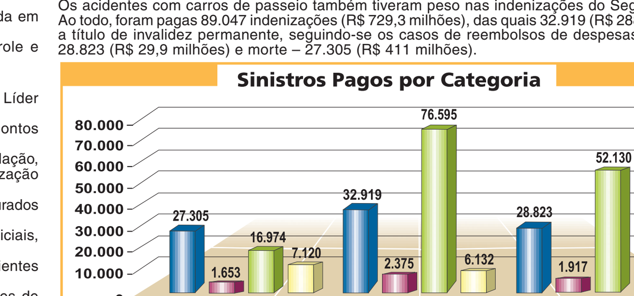
Senhores Acionistas
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Gestão das Operações do Seguro DPVAT
A Seguradora Líder DPVAT, responsável pela administração das operações dos Consórcios do Seguro DPVAT, dos quais participam 65 Seguradoras, tem como compromisso assegurar à população, em todo território nacional, o acesso aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência os recursos que lhe são confiados com a utilização de modernos métodos de gestão, além de apoiar ações que contribuam para a redução dos acidentes de trânsito.
Com o fim de balizar a sua gestão estratégica, a Seguradora Líder DPVAT estabeleceu as suas diretrizes, as quais são os alicerces para fazer o seu planejamento e garantir a preservação dos princípios que norteiam o funcionamento do Seguro DPVAT, através de Consórcios de Seguradoras, sendo eles:
- garantia de maior solidez às operações mediante a constituição das provisões técnicas exigidas pela regulamentação em vigor;
- garantia do atendimento adequado às vítimas e beneficiários por extensa rede distribuída em todo o território nacional; e
- manutenção da administração centralizada, facilitando o seu acompanhamento, controle e fiscalização.

Estratégias para o ano de 2010
Como principais ações em processo de desenvolvimento e consolidação pela Seguradora Líder DPVAT podemos destacar:
- ampliação contínua da rede de atendimento ao público com implantação de novos pontos localizados em municípios de menor população, através do projeto Parceiro DPVAT;
- continuidade no processo de campanhas de divulgação do Seguro DPVAT a toda população, incentivando o acesso direto da vítima e seus beneficiários ao Seguro DPVAT, sem a utilização de intermediários;
- continuidade na implementação de melhorias na Central de Atendimento (*Call Center*) a segurados e beneficiários;
- implementação de melhorias sistêmicas para monitoramento e gestão dos processos judiciais, bem como execução de políticas destinadas à redução do número de ações judiciais;
- implementação de sistema de *workflow* para dotar a área de sinistros de ferramentas eficientes para regulação e pagamento de indenizações, com segurança e celeridade; e
- consolidação de uma nova estrutura de Tecnologia da Informação para suporte às ações de modernização da operação.

O Seguro DPVAT
No ano de 2009, o Seguro DPVAT destinou recursos no valor de R$ 2 bilhões com o pagamento de indenizações, por morte, invalidez permanente e reembolsos de despesas médicas e hospitalares, em favor de mais de 256 mil vítimas de acidentes de trânsito ou a seus beneficiários, e constituiu o montante de R$ 490,3 milhões em provisões técnicas (PSL e IBNR).
É importante esclarecer que, por Lei, é obrigatória a constituição de provisões técnicas, destinadas a garantir o pagamento das indenizações devidas aos beneficiários do seguro. Especificamente quanto às Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) e de IBNR (sigla formada pelas iniciais da expressão Sinistros Ocorridos e não Avisados em inglês), trata-se de armazenar recursos financeiros recebidos em um determinado período, para fazer face a pagamentos referentes a eventos ocorridos no mesmo período, mas ainda não indenizados. A PSL destina-se a pagamentos dos eventos já avisados e não pagos, sendo uma obrigação líquida e certa; os que ainda não foram comunicados, mas que, segundo estimativa baseada em cálculos atuariais, serão avisados no prazo de três anos, estarão cobertos pela provisão de IBNR.
A PSL inclui, além dos eventos ocorridos e já avisados às Seguradoras, as ações judiciais em curso, as quais deverão gerar pagamentos adicionais na parte que for concedida aos respectivos autores. No caso do Seguro DPVAT, caso houvesse condenações no valor total requerido por todas as ações em curso, o montante superaria o valor total das provisões existentes. Tal hipótese, como é evidente, não se concretizará, mas é aventada para destacar a relevância de manter-se provisões adequadas e para alertar quanto à existência de verdadeira indústria de ações judiciais, montada contra as operações do Seguro DPVAT, e que, em última análise, opera em detrimento de seus beneficiários e dos proprietários de veículos.
Conforme gráfico abaixo, é importante mencionar que os Consórcios do Seguro DPVAT têm registrado uma evolução positiva no montante de provisões técnicas constituídas para garantia de sua liquidez, as quais são integralmente cobertas por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT.

As motocicletas, embora representem uma frota bem menor em relação ao total de veículos do País (25,5%), foram responsáveis por 48% do valor total das indenizações pagas e 57% da quantidade de vítimas indenizadas.
Outro dado relevante, observado no Seguro DPVAT, é que, do total de pessoas que sofrem algum tipo de dano em acidentes de trânsito, mais de 73% estão na faixa etária de 16 a 45 anos, ou seja, na que concentra a maior força da população economicamente ativa do País.
Ao todo, ou seja, incluindo todas as categorias de veículos cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões, foram pagas 53.052 indenizações por morte, somando R$ 828,6 milhões. Desse total, cabe destacar as indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas, em número de 16.974, o que representou 34% dos pagamentos por óbito no ano. Em valores, essas indenizações chegaram a mais de R$ 278 milhões.
Outro fato que chama a atenção no período é o crescimento nas quantidades de indenizações por invalidez permanente, acima da média das demais garantias – morte e DAMS – com destaque mais uma vez para os acidentes envolvendo motocicletas, que representaram 65% das indenizações pagas por invalidez permanente.
Os acidentes com carros de passeio também tiveram peso nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo, foram pagas 89.047 indenizações (R$ 729,3 milhões), das quais 32.919 (R$ 288,4 milhões) a título de invalidez permanente, seguindo-se os casos de reembolsos de despesas médicas – 28.823 (R$ 29,9 milhões) e morte – 27.305 (R$ 411 milhões).



Em 2009, cerca de 42,8 milhões de proprietários de veículos pagaram o Seguro DPVAT, totalizando uma arrecadação de R$ 5,4 bilhões, aumento de 7,3% em quantidade de veículos e de 16,4% em receita de prêmios sobre o ano de 2008, sendo 4% dessa receita relativa aos prêmios a processar (RVNE). Este desempenho do Seguro DPVAT é um reflexo do efeito produzido na indústria automotiva com a desoneração tributária, que apresentou expansão no mercado interno da ordem de 11%, ante período correspondente de 2008, registrando mais de 3,1 milhões de emplacamentos de veículos novos.
Deve-se ressaltar também que, de todos os pedidos de indenização feitos à Seguradora Líder DPVAT no ano de 2009, a quase totalidade foi paga em até 30 dias.
Outro aspecto a ser salientado diz respeito à tendência ao aumento do número de ações judiciais ajuizadas, contra as Seguradoras integrantes dos Consórcios do Seguro DPVAT, dentre as quais a Seguradora Líder DPVAT. Ao final do ano de 2008 havia, em andamento, cerca de 209 mil ações e, ao final deste ano, o total de processos ultrapassou 225 mil, merecendo destacar que cerca de 56% (mais de 125 mil) destas ações foram ajuizadas sem que sequer tenha sido feito o pedido administrativo da indenização a uma Seguradora consorciada. Tal volume de ações só não foi superior pela implementação de uma política de acordos, política esta que encerrou 14.372 processos, com economia estimada entre o valor pleiteado e o acordado em mais de R$ 47 milhões.
A Lei nº 11.945, de 04/06/2009, implementou mudanças na legislação do Seguro DPVAT em benefício do equilíbrio financeiro do seguro, conferindo, também, maior segurança às operações e clareza aos benefícios oferecidos, que poderá propiciar, a médio e longo prazos, a redução do número de novas ações judiciais.
Metade dos recursos arrecadados pelo Seguro DPVAT, relativos à parcela dos prêmios tarifários, tem a seguinte destinação obrigatória: 45% para o Sistema Único de Saúde – SUS (Leis nºs 8.212/91 e 9.503/97), do Ministério da Saúde, para o custeio à assistência médico-hospitalar das vítimas de acidentes de trânsito, e 5% para o DENATRAN (Lei nº 9.503/97), do Ministério das Cidades, para campanhas de prevenção de acidentes e educação no trânsito.
Resumidamente, e de acordo com a legislação vigente e com as respectivas resoluções do CNSP, os recursos tiveram as seguintes destinações (em milhões de Reais):

Arrecadação Bruta	**5.409,20**	**100,0%**
Destinações obrigatórias (SUS e DENATRAN)	(2.705,10)	- 50%
Total dos recursos arrecadados para a operação do Seguro DPVAT	**2.704,10**	**50,0%**
Despesas com pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes	(2.034,30)	- 37,6%
Constituição de provisões (IBNR e PSL) para pagamento de indenizações	(490,30)	- 9,1%
Despesas de operação	(175,70)	- 3,2%
Despesas com PIS e COFINS	(54,80)	- 1,0%
Resultado operacional	**(51,00)**	**- 0,9%**
Reversão de provisões para pagamento de indenizações (IBNR e PSL)	158,70	2,9%
Resultado operacional antes dos impostos e contribuições	**107,70**	**2,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43,08)	- 0,8%
Resultado das Consorciadas líquido de impostos e contribuições	**64,62**	**1,2%**

Alcance Social
O Seguro DPVAT beneficia todas as vítimas de acidentes com veículos, ocorridos dentro do País, sejam pedestres, passageiros ou motoristas. As indenizações são pagas pelo Seguro DPVAT, independentemente da apuração de culpa ou da identificação do veículo causador do dano, sem a necessidade de intermediário.
Justamente com a finalidade de ampliar e facilitar o acesso da população a este importante instrumento de proteção social, foi iniciada uma ampla campanha de divulgação institucional do Seguro DPVAT em todo o País em novembro de 2009, bem como a ampliação da rede de atendimento, através do projeto Parceiro DPVAT iniciado no segundo semestre de 2009.
A referida campanha foi dividida em 2 fases: a primeira fase com o objetivo de ampliar o conhecimento da população brasileira sobre o Seguro DPVAT e a segunda para consolidação deste conhecimento.

Serviços de Atendimento ao Público - SAC e Ouvidoria
Para receber pedidos de informações, reclamações, dúvidas e sugestões a Seguradora Líder DPVAT mantém Serviço de Atendimento ao Público, via internet, no endereço www.dpvatseguro.com.br e pela Central de Atendimento através do telefone 0800 022 1204.
No ano de 2009 foram registrados 483.150 atendimentos pela Central de Atendimento e 2.572.168 atendimentos via internet.
A Seguradora Líder DPVAT mantém uma Ouvidoria própria, que pode ser acionada por qualquer meio de comunicação, especialmente através do "Fale Conosco" no endereço eletrônico da Seguradora (www.seguradoralider.com.br).

Perspectivas para o ano de 2010
Com a manutenção dos valores dos prêmios tarifários para todas as categorias abrangidas pelos Consórcios do Seguro DPVAT para o ano de 2010 e a expectativa de aquecimento da economia, estima-se, para este ano, a emissão da ordem de 45,3 milhões de bilhetes, correspondendo a uma arrecadação de R$ 5,5 bilhões de receita de prêmios, representando crescimentos de 6% e de 2%, respectivamente, em relação ao ano de 2009.
É importante destacar que, apesar da tendência de aumento da quantidade de sinistros pagos para 2010 (14% em relação a 2009), equivalente a R$ 2,4 bilhões (aumento de 16% em relação a 2009), em especial nos acidentes envolvendo motocicletas e na cobertura de invalidez permanente, não houve reajuste nos prêmios tarifários das várias categorias que compõem o Seguro DPVAT.

Desempenho da Seguradora Líder DPVAT
Os recursos financeiros são administrados de acordo com as melhores práticas de gestão, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 379/2008.
Do montante de prêmios a serem arrecadados em 2010, deduzidos os repasses obrigatórios, caberá à Seguradora Líder DPVAT a retenção de prêmios da ordem de 0,83142%, correspondentes à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.
As provisões técnicas da Seguradora Líder DPVAT atingiram R$ 5,8 milhões, contra R$ 2,6 milhões em 2008, representando crescimento de 123%, sendo que o total de ativos da Seguradora, representados por aplicações financeiras em títulos públicos federais e fundos de investimentos, atingiu o montante de R$ 23,6 milhões, sendo o montante de R$ 17,4 milhões relativos aos ativos livres (carteira do giro).
O lucro líquido da Seguradora, depois dos impostos e contribuições, totalizou no ano o valor de R$ 1,5 milhão, gerado pela sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos rendimentos das aplicações financeiras do capital social integralizado, representando um retorno no período de 8,7% sobre o Patrimônio Líquido médio de 2009 (R$ 17.003,3 milhões).
Existe um Acordo de Acionistas que contém, dentre outras, regras de entrada e de saída de acionistas da Sociedade, regras específicas para alienação de participações e para eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como disposições sobre oneração de ações e execução por inadimplência de obrigações.
É importante esclarecer que, a partir do exercício de 2008, as Sociedades Anônimas passaram a observar as alterações à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, cujos efeitos nas demonstrações financeiras da Seguradora Líder DPVAT estão descritos nas notas explicativas.

Agradecimentos
Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, demais autoridades públicas, aos nossos colaboradores e parceiros comerciais.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010.

Conselho de Administração/Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

Ativo	2009	2008
Circulante	172.175	228.597
Disponível	4.597	3.878
Caixa e bancos - Seguradora Líder		9
Caixa e bancos - Consórcios DPVAT	4.597	3.869
Aplicações financeiras (Nota 3)	79.206	154.634
Títulos de renda fixa - Seguradora Líder	18.452	18.580
Quotas de fundos de investimento - Consórcios DPVAT	60.754	136.054
Crédito das operações com seguros	37.627	60.382
Outros créditos operacionais - Seguradora Líder	462	390
Títulos e créditos a receber (Nota 4)	50.256	9.309
Outros créditos - Consórcios DPVAT	57.116	15.317
Outros créditos - Seguradora Líder	20	16
Provisão para riscos de créditos - Consórcios DPVAT	(6.880)	(6.024)
Despesas antecipadas - Consórcios DPVAT	27	4
Ativo não circulante	12.533	6.489
Realizável a longo prazo	12.475	6.459
Aplicações financeiras (Nota 3)	5.122	1.087
Títulos de renda fixa - Seguradora Líder	5.122	1.087
Títulos e créditos a receber	7.353	5.372
Outros créditos a receber - Seguradora Líder	55	
Outros créditos a receber - Consórcios DPVAT	8.768	5.372
Provisão para riscos de créditos - Consórcios DPVAT	(1.470)	
Permanente	58	30
Imobilizado - Seguradora Líder	46	30
Intangível - Seguradora Líder	12	
Total do ativo	184.708	235.086

Passivo e patrimônio líquido	2009	2008
Circulante	156.894	209.718
Contas a pagar	69.271	62.919
Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT (Nota 5)	3.713	2.970
Impostos e encargos sociais a recolher - Consórcios DPVAT	1.369	1.684
Encargos trabalhistas - Consórcios DPVAT	1.847	1.187
Impostos e contribuições - Seguradora Líder	78	134
Resultados a distribuir - Consórcios DPVAT (Nota 6)	55.750	47.048
Outras contas a pagar - Consórcios DPVAT	6.166	9.492
Outras contas a pagar - Seguradora Líder	348	404
Débitos das operações com seguros	54.882	47.658
Prêmios a restituir - Consórcios DPVAT	3	6
Corretores de seguros - Consórcios DPVAT	4.303	2.918
Detrans - Consórcios DPVAT (Nota 7)	46.032	36.849
Repasses obrigatórios - Consórcios DPVAT		7.401
Outros débitos operacionais - Seguradora Líder	310	484
Outros débitos operacionais - Consórcios DPVAT	4.234	
Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT (Nota 8)	26.937	96.518
Provisões técnicas - Seguros (Nota 9)	5.804	2.623
Passivo não circulante	27.814	25.368
Exigível a longo prazo (Nota 12)	10.243	8.931
Outros débitos - Seguradora Líder	58	30
Outros débitos - Consórcios DPVAT	10.185	8.901
Patrimônio líquido - Seguradora Líder (Nota 13)	17.571	16.437
Capital social	15.000	15.000
Reservas de lucros	2.560	1.437
Ajustes com títulos e valores mobiliários	11	
Total do passivo e patrimônio líquido	184.708	235.086

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	5.409.179	4.645.568
Prêmios cedidos - Repasses obrigatórios (Nota 16(a))	(2.705.059)	(2.428.297)
Prêmios cedidos - Consórcios DPVAT	(2.682.603)	(2.200.157)
Prêmios retidos	21.517	17.114
Variações das provisões técnicas	180	(214)
Prêmios ganhos	21.697	16.900
Sinistros diretos	(2.365.954)	(1.663.982)
Sinistros - Consórcios DPVAT	2.347.127	1.650.005
Sinistros retidos (Nota 16(b))	(18.827)	(13.977)
Despesas de comercialização (Nota 16(c))	(311)	(106)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 16(d))	38	(1.113)
Despesas administrativas (Nota 16(e))	(1.451)	(876)
Despesas com tributos (Nota 16(f))	(442)	(388)
Resultado financeiro (Nota 16(g))	1.739	2.284
Resultado operacional	2.443	2.724
Resultado antes dos impostos e participações	2.443	2.724
Imposto de renda (Nota 14)	(582)	(658)
Contribuição social (Nota 14)	(363)	(358)
Participações	(25)	(7)
Lucro líquido do exercício	1.473	1.701
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício (R$)	98,20	113,40

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2007	15.000	9	131			15.140
Lucro líquido do exercício					1.701	1.701
Destinações do lucro						
Reserva legal		85			(85)	
Reserva estatutária			1.212		(1.212)	
Dividendos propostos (R$ 26,93 por lote de mil ações)					(404)	(404)
Em 31 de dezembro de 2008	15.000	94	1.343			16.437
Lucro líquido do exercício					1.473	1.473
Destinações do lucro						
Reserva legal		74			(74)	
Reserva estatutária			1.049		(1.049)	
Dividendos propostos (R$ 23,33 por lote de mil ações)					(350)	(350)
Ajuste com títulos e valores mobiliários (Nota 13(d))				11		11
Em 31 de dezembro de 2009	15.000	168	2.392	11		17.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguros	1.180	634
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	376	736
Outros pagamentos operacionais	(367)	(283)
Caixa líquido gerado pelas operações	1.189	1.087
Impostos e contribuições pagos	(1.463)	(1.380)
Aplicações - vendas e resgates	669	345
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	395	52
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(404)	(43)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(404)	(43)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9)	9
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		9
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	874	1.288

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder DPVAT) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro de 2007 e autorizada a operar pela Portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.797 de 4 de dezembro de 2007.
A Seguradora Líder DPVAT foi criada com a finalidade de administrar as operações do Seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não) com as deliberações da Resolução nº 154, de 8 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual determinou a substituição dos Convênios por Consórcios, constituídos na forma da Lei das Sociedades por Ações, e estabeleceu que a administração desses Consórcios fosse feita por uma seguradora especializada.
Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder DPVAT foi designada para a função de líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e como sua administradora tem as principais funções de: recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos Consórcios. A Seguradora Líder DPVAT não recebe remuneração pela prestação de seus serviços de administração dos Consórcios e o custo de sua estrutura administrativa diretamente vinculada aos Consórcios são a eles imputado.
Até 31 de dezembro de 2007, as atividades de administração das operações do Seguro DPVAT eram exercidas pela FENASEG - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativa e operacional foram, também, transferidas para a Seguradora Líder DPVAT.
As posições patrimoniais dos Consórcios administrados pela Seguradora Líder DPVAT em 31 de dezembro de 2009 e 2008, estão demonstradas como segue:

Ativo	2009	2008
Circulante	884.956	863.572
Disponível	4.597	3.869
Aplicações financeiras	830.096	790.078
Saldos para cobertura de provisões técnicas (LFT) - (Não auditados)	769.342	654.024
Aplicações de renda fixa	60.754	136.054
Títulos e créditos a receber	50.236	69.621
Despesas antecipadas	27	4
Não circulante	1.208.565	799.126
Aplicações financeiras		
Saldos para cobertura de provisões técnicas (LFT) - (Não auditados)	1.201.212	793.754
Títulos e créditos a receber	93	1.537
Permanente (Não auditado)	7.260	3.835
	2.093.521	1.662.698

Passivo	2009	2008
Circulante	2.083.336	1.653.797
Contas a pagar	68.845	62.381
Débitos com operações de seguros	54.628	47.174
Depósitos de terceiros	26.937	96.518
Provisões técnicas (Não auditadas)	1.932.926	1.447.724
Sinistros ocorridos mas não avisados	101.138	106.591
Sinistros a liquidar	1.792.459	1.284.688
Outras provisões (PDA)	39.329	56.445
Passivo não circulante	10.185	8.901
Outros		
Outros débitos	10.185	8.901
	2.093.521	1.662.698

Além de atuar como líder dos referidos Consórcios, a Seguradora Líder DPVAT também deles participa, com os seguintes percentuais de participação:

	%
De janeiro a março de 2008	0,78116
De abril a setembro de 2008	0,76471
De outubro a dezembro de 2008	0,77508
Janeiro de 2009	0,76481
De fevereiro a março de 2009	0,77530
De abril a junho de 2009	0,78541
Julho de 2009	0,79608
Agosto de 2009	0,80707
Setembro de 2009	0,81838
De outubro a dezembro de 2009	0,83005

Os consórcios auferiram os seguintes resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008:

	2009 Seguradora Líder DPVAT	2009 Outras consorciadas (Não auditado)	2009 Consórcios	2008 Seguradora Líder DPVAT	2008 Outras consorciadas (Não auditado)	2008 Consórcios
Prêmios emitidos líquidos	43.042	5.366.137	5.409.179	35.858	4.609.710	4.645.568
Repasses obrigatórios	(21.525)	(2.683.534)	(2.705.059)	(18.744)	(2.409.553)	(2.428.297)
Prêmios retidos	21.517	2.682.603	2.704.120	17.114	2.200.157	2.217.271
Variação das provisões técnicas	180	22.480	22.660 (*)	(214)	(22.313)	(22.527) (*)
Prêmios ganhos	21.697	2.705.083	2.726.780	16.900	2.177.844	2.194.744
Sinistros retidos	(18.827)	(2.347.127)	(2.365.954)	(13.977)	(1.796.791)	(1.810.768)
Despesas de comercialização	(311)	(38.867)	(39.178) (*)	(106)	(13.634)	(13.740) (*)
Outras receitas e despesas operacionais	38	5.739	5.777 (*)	(1.113)	(142.976)	(144.089) (*)
Despesas administrativas	(1.451)	(182.387)	(183.838) (*)	(876)	(112.710)	(113.586) (*)
Despesas com tributos	(412)	(54.217)	(54.629) (*)	(296)	(43.410)	(43.706) (*)
Resultado financeiro	148	18.608	18.756 (*)	182	23.419	23.601 (*)
Resultado dos Consórcios	882	106.832	107.714 (*)	714	91.742	92.456
Resultado financeiro	1.591			2.102		
Despesas com tributos	(30)			(92)		
Resultado operacional	2.443			2.724		

(*) Somente auditada a parte referente à Seguradora Líder DPVAT.

As aplicações dos Consórcios são reconhecidas em cada uma das consorciadas e estão apresentadas a seguir:

	Vencimento	2009 Valor de mercado	2008 Valor mercado
Títulos disponíveis para venda (não auditado)			
Títulos públicos federais			
Pré - fixados			
Circulante			
Letra Financeira do Tesouro - LFT	18.03.2009		263.519
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.06.2009		52.287
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.09.2009		324.388
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.12.2009		13.830
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.03.2010	350.138	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.06.2010	108.991	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2010	226.879	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.12.2010	83.334	
		769.342	654.024
Não circulante			
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.03.2010		325.608
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.06.2010		101.602
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2010		210.605
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.03.2011	235.304	14.832
Letra Financeira do Tesouro - LFT	15.06.2011	72.355	4.490
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.09.2011	146.773	136.617
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.12.2011	163.165	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.03.2012	184.477	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.03.2013	194.153	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2013	204.985	
		1.201.212	793.754
		1.970.554	1.447.778
Títulos disponíveis para venda (registrados na Seguradora Líder DPVAT - Nota 3(b))			
Fundos de investimentos - Circulante		60.754	136.054
		2.031.308	1.583.832

Em 1º de janeiro de 2008, foram transferidos para a Seguradora Líder DPVAT os seguintes saldos relativos aos extintos Convênios do Seguro DPVAT:

Ativo		Passivo	
Circulante	206.195	Circulante	201.475
Disponível	12.642	Contas a pagar	91.114
Aplicações	87.457	Débitos com operações de seguros	32.878
Títulos e créditos a receber	106.090	Depósitos de terceiros	77.483
Despesas antecipadas	6	Não circulante	6.588
Não circulante	1.868	Outros débitos	6.588
Títulos e créditos a receber	1.868		
	208.063		208.063

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro da Seguradora Líder DPVAT incluem os seguintes saldos de operações em processo para posterior transferência aos Consórcios:

	2009	2008
Ativo		
Disponível	4.597	3.869
Aplicações	60.754	136.054
Créditos com operações de seguros	37.627	60.382
Títulos e créditos a receber	50.236	9.293
Despesas antecipadas	27	4
Outros créditos a receber	7.298	5.372
	160.539	214.974
Passivo		
Contas a pagar	68.845	62.381
Débitos com operações de seguros	54.572	47.174
Depósitos de terceiros	26.937	96.518
Outros débitos	10.185	8.901
	160.539	214.974

2. Principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelas Circulares SUSEP nºs 379/2008 e 385/2009.
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Seguradora em 22 de fevereiro de 2010.
Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
- a apropriação ao resultado dos prêmios e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões, de acordo com o prazo de vigência dos bilhetes (ano civil);
- a participação dos funcionários, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

(b) Disponível
Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo.

(c) Aplicações financeiras
De acordo com a Circular SUSEP nº 379/2008, alterada pelas Circulares SUSEP nºs 385/08, 387/09 e 395/09, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de sua negociação, em três categorias específicas, quando aplicável, e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
- **Títulos para negociação**
São adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são avaliados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante; os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda**
São avaliados pelo valor de mercado, os seus rendimentos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Nas datas das negociações dos títulos, os ganhos e as perdas são transferidos para o resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento**
Aqueles para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(d) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo
Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

(e) Permanente
- **Imobilizado**
Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 10 anos para móveis e utensílios e 5 anos para veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e equipamentos de informática.
- **Intangível - programas de computador (softwares)**
Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos serão amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, à medida que entrarem em operação.

(f) Provisões técnicas - seguros e resseguros
- **Sinistros a liquidar - PSL**
Constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperação dos valores a recuperar das seguradoras consorciadas, determinada com base nas notificações de sinistros avisados administrativa e judicialmente.
- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR**
Constituída para o ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), com base em metodologia determinada pelo CNSP e leva em consideração a experiência de sinistralidade dos Consórcios do Seguro DPVAT. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, de acordo com critério estabelecido no art. 4º da Resolução CNSP nº 153/06, os recursos originados do IBNR foram totalmente consumidos pela constituição da PSL.
- **Outras provisões - Provisão de despesas administrativas - PDA**
Constituída para o ramo de Seguro DPVAT com base em metodologia determinada pelo CNSP e reconhecida na conta "Outras provisões - Seguradora Líder".

(g) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(h) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.
A Lei nº 11.727/08 alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para as instituições seguradoras, a partir de maio de 2008, a alíquota da CSLL foi majorada de 9% para 15%.

(i) Adoção da Lei nº 11.638/07
A adoção inicial da referida Lei a partir de 1º janeiro de 2008 não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Seguradora, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação, que afetam as operações da Seguradora, já vinham sendo adotadas por este em função das normas contábeis já existentes emanadas da SUSEP.

(j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou com a edição da Circular nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos da Comissão de Pronunciamentos Contábeis - CPC (até o CPC 13), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos especificadamente para essa norma a partir de 1º de janeiro de 2010.
A norma e as interpretações da norma CPC 11 foram publicadas e aprovadas pela SUSEP e serão obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até à presente data não foram aprovados pela SUSEP.
Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento estará sendo adotado. A Seguradora não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.
A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010 e, até à presente data, não foi praticável identificar/mensurar esses eventuais efeitos.

3. Aplicações financeiras

	Vencimento	2009 Custo atualizado	2009 Valor de mercado	2008 Custo atualizado	2008 Valor de mercado
(a) Seguradora Líder					
Títulos disponíveis para venda					
Títulos públicos federais - pré-fixados					
Circulante					
Letra Financeira do Tesouro - LFT	18.03.2009			589	589
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.06.2009			279	279
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.09.2009			1.115	1.115
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.12.2009			22	22
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.03.2010	344	344		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.06.2010	172	172		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2010	164	164		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.12.2010	320	323		
		1.000	1.003	2.005	2.005
Títulos disponíveis para venda					
Fundos de Investimento					
Circulante					
BB Institucional FI Renda Fixa		5.665	5.665	16.199	16.199
Bradesco FIF DI Federal Silver		5.863	5.863		
Itaú Soberano Ref DI FI		5.921	5.921	376	376
		17.449	17.449	16.575	16.575
		18.449	18.452	18.580	18.580
Não circulante					
Títulos públicos federais - pré-fixados					
Letra Financeira do Tesouro - LFT	17.03.2010			782	782
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.06.2010			156	156
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2010			149	149
Letra Financeira do Tesouro - LFT	16.03.2011	1.482	1.484		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	15.06.2011	160	161		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.12.2011	953	954		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.03.2012	1.448	1.449		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.03.2013	1.042	1.045		
Letra Financeira do Tesouro - LFT	07.09.2013	29	29		
		5.114	5.122	1.087	1.087

	2009 Custo atualizado	2009 Valor de mercado	2008 Custo atualizado	2008 Valor de mercado
(b) Consórcio DPVAT				
Títulos disponíveis para venda - Circulante				
Fundos de Investimento				
BB Institucional Federal	16.802	16.802	2.903	2.903
BB CP Corporativo	3.590	3.590		
Bradesco FIF DI Federal Silver	20.194	20.194	75.150	75.150
Bradesco FI Referenciado DI Premium			14	14
HSBC FIC Multimercado Star	15	15	83	83
Itaú Soberano Ref DI LP FI	20.136	20.136	57.880	57.880
Unibanco Active Fix FICFI Renda Fixa Crédito Privado	17	17	24	24
	60.754	60.754	136.054	136.054

Em 31 de dezembro de 2009, os ganhos não realizados de R$ 11 (2008 - inferior a R$ 1) decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido.
O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro.
As cotas de fundos de investimento são apresentadas pelo valor das cotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, conforme informado por seus administradores, e correspondem a aplicações em fundos não exclusivos, principalmente de renda fixa.

4. Títulos e créditos a receber (Circulante)

	2009	2008
Créditos a receber - ASBACE (a)	5.518	5.526
Adiantamentos a funcionários	67	47
Adiantamentos administrativos	8.861	3.179
Bloqueios judiciais (b)	14.589	6
Créditos diversos (c)	19.370	
Outros créditos (d)	1.851	551
	50.256	9.309

(a) Repasse de recursos para a Associação Brasileira dos Bancos Estaduais e Regionais (ASBACE) para financiamento de projetos dos Detrans. Parte desse montante (R$ 1.373) encontra-se em negociação para devolução à Seguradora e a outra parte, já utilizada pelos Detrans, será compensada com o passivo em aberto com os Detrans (Nota 7), mediante o aceite da ASBACE. A administração não espera perdas nesses créditos.
(b) Recursos bloqueados para garantia de ações judiciais.
(c) Referem-se, principalmente, a reclamações de indenizações judiciais de sinistros que serão repassadas para os Consórcios após a identificação da sua categoria.
(d) Referem-se basicamente a aplicações financeiras no Banco Araucária S.A. no montante de R$ 6.024 para o qual foi constituída provisão para risco de crédito de igual valor, pois a administração estima uma remota realização desse crédito.

5. Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT

	2009	2008
Fornecedores	640	1.586
Participação nos lucros a pagar	3.072	510
Honorários, Remunerações e Gratificações a pagar		9
Outras obrigações - títulos a comprar (a)		864
Outros	1	1
	3.713	2.970

(a) Referem-se, principalmente, a ativos financeiros a serem adquiridos para cobertura de reservas técnicas dos Consórcios. Os ativos foram adquiridos em janeiro de 2009.

6. Resultados a distribuir - Consórcios DPVAT
Conforme definido nos "Instrumentos dos Consórcios", 50% do resultado mensal é retido ao longo do exercício e repassado às consorciadas no início do exercício seguinte.

7. Detrans - Consórcios DPVAT
Referem-se a saldos a pagar de obrigações decorrentes de convênios com os DETRANS Estaduais, os quais visam prover recursos financeiros para seu aparelhamento e modernização, permitindo a melhoria na fiscalização e nas condições para licenciamento de veículos automotores, com benefícios para a arrecadação do prêmio do Seguro DPVAT, a redução dos acidentes de trânsito, e a diminuição da ocorrência de sinistros com vítimas.
Tais valores são calculados à razão de 1% sobre os prêmios arrecadados mensais do Seguro DPVAT em seus respectivos estados.

8. Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT
Depósitos efetuados nas contas-correntes de cobrança de prêmios dos Consórcios do Seguro DPVAT, cuja identificação do bilhete correspondente ainda não foi efetivada pelo sistema de cobrança.

9. Provisões técnicas - Seguros

Ramos	2009 Sinistros a liquidar	2009 Outras provisões - PDA	2008 Sinistros a liquidar	2008 Outras provisões - PDA
DPVAT	5.692	112	2.372	251

Atendendo à Carta SUSEP/DETEC/GEESA nº 163/2009, registramos que nos saldos acumulados relativos às provisões técnicas dos Consórcios em 31 de dezembro de 2008, apurou-se um excesso no valor total de R$ 377 (trezentos e setenta e sete mil reais), distribuído entre as Provisões de Sinistros a Liquidar Administrativa, Judicial e uma insuficiência de igual valor na Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), em função de falha de concepção em procedimento operacional, devidamente corrigido no curso do exercício de 2009. Devido à sua imaterialidade, os valores envolvidos nessa ocorrência foram avaliados como irrelevantes, visto que não alteram o montante das provisões técnicas da operação, não influem nos requisitos de aquisição e oferecimento de ativos garantidores das referidas provisões, não afetam a situação patrimonial dos Consórcios e de suas consorciadas e não representam distorções significativas nos dados divulgados nas demonstrações contábeis daquele exercício. Demonstramos abaixo, os efeitos desta ocorrência nos Consórcios, na administradora dos Consórcios, a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e no conjunto das demais consorciadas.

	Provisão contabilizada	Provisão devida	Efeito líquido
Seguradora Líder	2.181	2.178	(3)
Demais consorciadas	1.252.265	1.251.891	(374)
Sinistros a liquidar	1.254.446	1.254.069	(377)
Seguradora Líder		3	3
Demais consorciadas	7.735	8.109	374
IBNR	7.735	8.112	377
Total das provisões	1.262.181	1.262.181	

10. Garantias das provisões técnicas
Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes bens e valores vinculados à SUSEP:

	2009	2008
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.125	3.092

11. Contingências
A Seguradora Líder DPVAT é parte envolvida exclusivamente em processos administrativos ou judiciais em razão de sua condição de participante nos Consórcios do Seguro DPVAT. A Seguradora não possui contingências trabalhistas e fiscais em aberto em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.
As contingências passivas relacionadas a sinistros estão provisionadas na rubrica "Sinistros a liquidar" (Nota 9) e referem-se à sua participação no valor total de processos judiciais de sinistros movidos contra os Consórcios do Seguro DPVAT.

12. Passivo não circulante - exigível a longo prazo
Referem-se, principalmente, à constituição de reserva para contingência formado para subsidiar os custos administrativos decorrentes de eventual descontinuidade dos Consórcios. Esse montante foi determinado com base em estudo técnico.

13. Patrimônio líquido
(a) Capital social
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 é representado por 15.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritos por 58 seguradoras domiciliadas no País (2008 - 61 seguradoras).
(b) Reserva legal
A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido e seu saldo limitado a 20% do capital social.
(c) Reserva estatutária
A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. Caso o referido capital seja ultrapassado, haverá capitalização ou distribuição do excesso.
(d) Ajuste ao valor de mercado com aplicações financeiras
Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 3. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do ano na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira. O ajuste no patrimônio líquido corresponde a R$ 11 em 2009 (2008 - inferior a R$ 1), considerando os efeitos tributários.

14. Imposto de renda e contribuição social

	2009 Imposto de renda	2009 Contribuição social	2008 Imposto de renda	2008 Contribuição social
Base tributável	2.443	2.443	2.724	2.724
Alíquota nominal (Nota 2(h))	25%	15%	25%	15%
	610	366	681	409
Adições/exclusões permanentes	(28)	(3)	(23)	5
Efeito mudança alíquota da contribuição social (*)				(56)
	582	363	658	358

(*) A contribuição social foi computada à alíquota de 9% até abril de 2008.

15. Ramo de atuação da Seguradora
A Seguradora Líder DPVAT somente atua no ramo DPVAT, cujos prêmios ganhos, índices de sinistralidade e comissionamento estão assim demonstrados:

	2009 Prêmios ganhos	2009 Índices - % Sinistralidade	2009 Índices - % Comissionamento	2008 Prêmios ganhos	2008 Índices - % Sinistralidade	2008 Índices - % Comissionamento
DPVAT	21.697	86,77	1,43	16.900	82,70	0,63

16. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	2009	2008
(a) Prêmios cedidos - repasses obrigatórios	(2.705.059)	(2.428.297)
Fundação Nacional de Saúde - FNS	(2.434.553)	(2.090.894)
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	(270.506)	(232.322)
Superintendência de Seguros Privados - SUSEP		(53.364)
Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG		(51.717)
(b) Sinistros retidos	(18.827)	(13.977)
Indenizações avisadas	(1.808.085)	(1.475.059)
Despesas com sinistros	(226.222)	(187.769)
Variação da provisão de sinistros ocorridos não avisados	(331.647)	(147.940)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	2.347.127	1.796.791
(c) Despesas de comercialização	(311)	(106)
Comissão sobre prêmios emitidos	(39.178)	(13.740)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	38.867	13.634
(d) Outras receitas (despesas) operacionais	38	(1.113)
Com operações de seguros e resseguros	14.271	493
Recuperação de custo com emissão de bilhetes	156.753	
Despesas com cobrança (*)	(162.922)	(144.582)
Provisão sobre outros créditos operacionais	(2.325)	
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	(5.739)	142.976
(e) Despesas administrativas	(1.451)	(876)
Despesas com pessoal próprio	(26.983)	(20.644)
Despesas com serviços de terceiros (*)	(12.229)	(11.516)
Despesas com localização e funcionamento	(11.742)	(10.262)
Despesas decorrentes de convênios	(105.027)	(67.266)
Despesas com publicidade e propaganda	(22.539)	(1.461)
Outras despesas administrativas	(2.146)	(2.437)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	179.215	112.710
(f) Despesas com tributos	(442)	(388)
Despesas com PIS/ COFINS	(54.847)	(43.702)
Outras despesas com tributos	(224)	(4)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	54.629	43.318
(g) Resultado financeiro	1.739	2.284
Receitas com títulos de renda fixa	21.663	27.033
Receitas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	(19.409)	(24.423)
Despesas com operações de seguros	(1.315)	(1.330)
Despesas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	800	1.004

(*) A administração revisou a natureza de certas despesas operacionais com o objetivo de confirmar a adequação dos repasses aos consórcios em consonância com as normas da SUSEP. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas para fins de comparação, conforme demonstrado a seguir:

	Originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Despesas operacionais			
Despesas com cobrança	(66.835)	(77.747)	(144.582)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	65.830	77.146	142.976
Despesas administrativas			
Despesas com serviços de terceiros	(89.263)	77.747	(11.516)
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	189.856	(77.146)	112.710
Despesas com tributos			
Consórcios DPVAT - Distribuição (**)	43.410	(92)	43.318

(**) Correspondem a valores atribuídos às demais Seguradoras Consorciadas, conforme quota de participação de cada uma.

17. Patrimônio líquido ajustado
Em 31 de dezembro, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) pode ser assim resumido:

	2009	2008
Patrimônio líquido	17.571	16.437
Despesas antecipadas	(27)	(4)
	17.544	16.433
Margem de solvência		
0,2 do prêmio retido anual médio dos últimos 12 meses	4.303	3.423
0,33 do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses (a)		
Suficiência de PLA	13.241	13.010

(a) Não aplicável, visto que a Seguradora tem menos de três anos de operação.
A Seguradora Líder DPVAT está enquadrada nos limites mínimos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 178/07.

18. Partes relacionadas
No exercício de 2009, a Seguradora Líder incorreu em despesas com remuneração de seus administradores e membros do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração no valor de R$ 2.081 (2008 - R$ 2.176), rateadas entre suas Consorciadas.

19. Outras informações
A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos fixos e garantir suas obrigações e de seus administradores.

20. Instrumentos financeiros
(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros
A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar.
Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a seis meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.
(b) Disponível, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar
Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
(c) Política de gestão de riscos financeiros
A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.
A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.
A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.
(d) Risco de crédito
A Seguradora administra os Consórcios do Seguro DPVAT, e tem como principais funções recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas da administração com os recursos dos Consórcios. Não há, portanto, risco relevante de crédito no que tange ao seu contas a receber.
(e) Risco de liquidez
É o risco de a Seguradora não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.
Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.
(f) Risco de mercado
Risco com taxa de juros
O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
(g) Derivativos
Em 2008 e 2009, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Tavares Pereira Filho - *Presidente*
Casimiro Blanco Gomez - *Vice-Presidente*
Eduardo Sérgio de Souza Gonçalves Nunes
Ernesto Luis Pedroso Junior
Gustavo Pimenta Germano Santos
Isaac Selim Sutton
Issei Abe
José Vicente Gomes da Silva
Julio Cezar Alves de Oliveira
Juvêncio Cavalcante Braga
Marivaldo Medeiros
Mauro César Batista
Múcio Novaes de Albuquerque Cavalcanti
Ney Ferraz Dias
Ricardo José Iglesias Teixeira

CONSELHO FISCAL

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
Lucio Antonio Marques
Raphael de Almeida Barreto

DIRETORIA

Ricardo de Sá Acatauassú Xavier - *Diretor Presidente*
Cláudio Mendes Ladeira - *Diretor de Operações*
José Márcio Barbosa Norton - *Diretor de Relações Institucionais*
Marcelo Davoli Lopes - *Diretor Jurídico*

CONTADOR: Humberto Lourenço da Silva - CRC RJ 64.992-1

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, instituído pelos artigos 17 e 18 do Estatuto Social da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (a "Companhia"), é formado por 3 (três) membros escolhidos pelo Conselho de Administração, com as atribuições previstas na Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 118/2004, sendo seu funcionamento regulado por regimento interno.
O Comitê de Auditoria, desde a sua instalação, realiza reuniões quinzenais com diversas áreas operacionais da Companhia, incluindo a Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Controles Internos, bem como com os Auditores Externos e Conselho Fiscal.
O Comitê de Auditoria analisou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, em reunião com o Auditor Independente PriceWaterhouseCoopers e o Conselho Fiscal, e são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.
O Comitê de Auditoria não registrou qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Companhia que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.
Assim sendo, com base nas revisões e discussões realizadas na reunião do Comitê de Auditoria realizada nesta data, recomendamos ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010.

Sidney Maury Sentoma
Carlos Roberto Costa Pinto
Rogério Marcondes de Carvalho

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, instituído pelo artigo 23 do Estatuto Social da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (a "Companhia"), é formado por 3 (três) membros, com as atribuições previstas na lei, sendo seu funcionamento regulado por regimento interno.
A Companhia foi constituída em 10 de outubro de 2007, sendo que em 4 de dezembro de 2007 obteve da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a necessária autorização para operar mediante publicação em Diário Oficial da União da Portaria SUSEP nº 2.797, iniciando suas atividades a partir do primeiro dia do mês de janeiro de 2008.
Os membros do Conselho Fiscal foram eleitos na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 18 de março de 2009.
Os membros do Conselho Fiscal da Companhia, com base nas revisões e discussões realizadas na reunião de 22 de fevereiro de 2010, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.
Assim sendo, com base nas revisões e discussões realizadas na reunião deste Conselho Fiscal, realizada nesta data, recomendamos ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010.

Haydewaldo Roberto C. da Costa - Presidente
Lucio Antonio Marques - Conselheiro
Raphael de Almeida Barreto - Conselheiro

PARECER ATUARIAL

Analisei as provisões técnicas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., referentes ao exercício de 2009, e atesto que as mesmas estão consistentes com os princípios atuariais e encontram-se em conformidade com as legislações vigentes, em especial com as aplicáveis ao ramo do Seguro DPVAT.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010
Telma Couto de Oliveira - Atuária - Registro MTb nº 580 – MIBA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT